



PARA DIVULGAÇÃO DO NAR-ANON

36GE

Este Guia tem como finalidade incentivar e capacitar os membros do Nar-Anon que compõem esses comitês e serviços. Nele são abordados os três aspectos principais da divulgação da nossa mensagem, que são:

- *Informação ao Público;*
- *Cooperação com a Comunidade Profissional;*
- *Instituições.*

A Tradição Nove diz que os Grupos podem criar juntas de serviço e comitês diretamente responsáveis perante aqueles a quem prestam serviço. Os comitês de Divulgação dos Grupos e/ou dos Distritos e os Serviços de Informação e Divulgação/SID das Áreas são criados com o objetivo de tornar o Nar-Anon mais conhecido, como um recurso para familiares e amigos de adictos.

1 – Informação ao Público / IP

1.1– O que é

O Serviço de Informação ao Público, conhecido como IP, destina-se a levar a mensagem do Nar-Anon ao grande público.

1.2 – Onde e como

Nos meios de comunicação de massa (Rádio, TV, jornais, revistas, internet) e eventos de fora.

1.2.1- Meios de comunicação de massa

Ao participar de um programa de rádio ou TV ou dar uma entrevista para jornal ou revista, assumimos responsabilidade com todo o Nar-Anon. São muitas as possibilidades. Podemos ser convidados para:

a) Participar, ao vivo, de um programa de rádio ou TV, no estúdio ou por telefone. Sugerimos que, antes, o responsável pelo programa seja informado das nossas Tradições e que haja um acordo prévio sobre os assuntos que podemos abordar (Anexo 1).

b) Participar de gravação de programa de rádio, TV ou de entrevista para jornal ou TV. Os mesmos cuidados devem ser tomados. Considerar, antes, que gravações podem ser editadas.

c) Participar de um painel de discussão. Além dos cuidados habituais, devemos procurar saber com antecedência que assuntos serão abordados e quem serão os demais participantes.

Lembrete importante: Não participamos de debates, nem nos envolvemos em controvérsias. Respondemos somente às perguntas pertinentes ao nosso propósito primordial. Vale a pena refletir bem antes de aceitarmos um convite (vide Guia 35GE - Para falar em público)

Podemos também utilizar os meios de comunicação de massa como veículo transmissor de anúncios.

- Anúncios pagos – Um Grupo pode pagar para publicar um anúncio em jornal ou revista, para informar a comunidade sobre o Nar-Anon. Não constitui quebra de nossas Tradições se um membro pagar tal espaço com a aprovação do Grupo. Isso pode ser considerado como contribuição pessoal.

- Anúncios gratuitos - Jornais e revistas geralmente têm um espaço reservado a assuntos de utilidade pública, onde, sem despesas, podemos levar a mensagem do Nar-Anon.

1.2.2- Eventos de fora

Quando somos convidados a participar de um evento de fora podemos fazê-lo, desde que limitemos nossa participação no que realmente

podemos fazer, ou seja, informar quem somos, o que fazemos, como e onde podemos ser encontrados.

O Nar-Anon está cooperando quando trabalha em conjunto com: organizações federais, estaduais e municipais; associações particulares de saúde; empresas, instituições policiais, judiciais e correccionais; hospitais, igrejas, profissionais das áreas de saúde, educacional, bem estar social e outros, ao invés de operar sozinho. Ao trabalhar com outros, nosso campo de ação e contatos se expandem e alcançamos um maior número de pessoas que precisam de ajuda. Porém, não devemos nos esquecer de sempre preservar a Tradição Seis. Cooperação, não afiliação.

2 – Cooperação com a Comunidade Profissional / CCP

2.1 – O que é

Sempre que levamos informação sobre o Nar-Anon a um profissional, estamos praticando a Cooperação com a Comunidade Profissional.

2.2 - Objetivo

A Cooperação com a Comunidade Profissional ou CCP tem como objetivo criar e manter um relacionamento com profissionais, cujo exercício da profissão os coloca em contato com pessoas que podem vir a se beneficiar com a frequência aos Grupos Nar-Anon.

Geralmente, o profissional é o primeiro a ser consultado ou a perceber o sofrimento do familiar ou amigo de um adicto. Quando ele nos conhece e sabe onde nos encontrar, está em condições de nos encaminhar as pessoas que precisam de ajuda.

2.3 – A que profissionais devemos nos dirigir

A comunidade profissional inclui: médicos, psicólogos, terapeutas, professores, orientadores educacionais, assistentes sociais, funcionários de departamento de recursos humanos, membros das forças armadas, policiais, membros do Ministério Público e outros.

2.4 - Quem pode fazer o serviço de CCP

Membros do Nar-Anon que frequentem as reuniões regulares, tenham um bom entendimento dos Doze Passos, das Doze Tradições e tenham consciência de sua serenidade no momento da prestação deste serviço.

2.5 - Atividades sugeridas

a) Contato interpessoal

- Entre em contato por telefone, e-mail ou carta e procure agendar uma visita.
- Anote de imediato o endereço, dia e hora da visita.
- Procure saber quanto tempo o profissional terá disponível para você.
- Esclareça que falará sobre o Nar-Anon e não sobre qualquer outro aspecto da adição.
- Prepare-se para o encontro. Familiarize-se bem com as Tradições.
- Convide outros companheiros para acompanhá-lo.
- No dia da visita
 - - Chegue na hora marcada e não permaneça mais tempo do que o combinado.
 - - Leve cartões ou folders de apresentação da irmandade e lista de Grupos.
- Durante a visita
 - Seja claro e objetivo.
 - Utilize terminologia Nar-Anon.
 - Lembre-se de que você está ali para informar e não para convencer.
 - Deixe um tempo para perguntas.
 - Ofereça o endereço do nosso site www.naranon.org.br
 - Ao sair, deixe seu nome e telefone de contato.
- Após a visita
 - Envie uma carta ou e-mail agradecendo a atenção.

b) Reunião Aberta de Informação ao Público

- Envie convite aos profissionais da região ou convide-os pessoalmente.
- Familiarize-se com o Guia 18GE - Para Reunião Aberta de IP. (vide site/Membros e servidores / Extranet para membros / Guias)

c) Participação em congressos, feiras de saúde, etc.

- Exponha a literatura.
- Coloque-se à disposição para atender ao público e responder às perguntas.
- Lembre-se dos cuidados que devemos ter ao falar em público (vide Guia 35GE – Para falar em público).

d) Apadrinhamento de um profissional

- Comprometa-se com um profissional e o mantenha informado sobre:
 - ✓ endereços de Grupo;
 - ✓ reuniões abertas;
 - ✓ novas peças de literatura.
- Reponha regularmente o estoque de folders de IP, para a sala de espera quando for o caso (vide site/Quem somos/Utilidade Pública/Informação ao público).

3- Instituições

3.1- O que é

Este é um serviço que tem como objetivo levar a mensagem Nar-Anon a familiares e amigos de adictos que estão internados, pacientes de ambulatórios ou estão em instituições correccionais.

3.2- Atividades sugeridas

- Carta de apresentação (Anexo 2).
- Contatos pessoais com os responsáveis pelas instituições.
- Realização de uma reunião volante para os profissionais e funcionários da instituição.
- Fixação de cartazes.
- Realização de reuniões abertas de IP.
- Colocação de folheto de informação ao público nas salas de espera ou postos de enfermagem.
- Apadrinhamento da instituição por um membro Nar-Anon.
- Reuniões em Instituição e/ou Reuniões Volantes.

3.3- Reuniões em instituições

As reuniões em instituições são destinadas a levar a mensagem do Nar-Anon a pessoas que, em consequência da adicção de um familiar ou amigo, encontram-se em contato com uma instituição. Os membros dessas reuniões são transitórios e devem ser informados da existência de Grupos regulares

e a eles encaminhados. As reuniões são coordenadas por membro do Nar-Anon, acompanhado de outros dois membros, que deverão partilhar experiência, força e esperança. Temas sugeridos: A doença da família, Lemas, Passos Um, Dois e Três (Sempre com apoio de literatura/LAC). Nessas reuniões, não deve ser praticada a Tradição Sete (sacola). O apadrinhamento dessas reuniões deve ser feito por um Grupo regular, que deverá ajudar, doando

literatura e colaborando nas despesas que possam ocorrer.

Se funcionários ou profissionais da instituição desejarem assumir a coordenação, devemos delicada, mas firmemente, evitar que isso aconteça.

3.4- Reuniões volantes

São reuniões de demonstração aos profissionais da instituição sobre o que acontece em uma reunião regular.

4- Esclarecimentos importantes

- Familiares com outros problemas devem ser informados sobre outras irmandades semelhantes à nossa, que também praticam os Doze Passos.
- Sabemos que, por exigência de algumas clínicas, familiares de adictos solicitam atestado de frequência ao Nar-Anon. Em respeito às Tradições do Nar-Anon não devemos oferecer atestado. É sugerido que seja entregue ao solicitante a carta em anexo (Anexo 3)

Anexos:

1. Perguntas para uma entrevista de rádio
2. Carta de apresentação
3. Carta clínicas

Guia do ENSNAR – 36GE - Aprovado pela XVIII CSG - 2013
Grupos Familiares Nar-Anon do Brasil
Rua 1º de Março, 125 / 801 – Cep: 20010-000 – RJ
Tel/fax: (021)2263-6595
Site: www.naranon.org.br
e-mail: naranon@naranon.org.br

PERGUNTAS PARA UMA ENTREVISTA DE RÁDIO, TV, JORNAIS E REVISTAS

1. O que é, exatamente, a dependência química?

R - A dependência química é reconhecida pela Organização Mundial de Saúde como uma doença que afeta quem usa drogas, a família e amigos. É considerada uma doença da família.

2. O problema da dependência química piora progressivamente?

R – Sim, assim como a família também desenvolve progressivamente, a raiva, o ressentimento e a frustração. Para ajudar essas pessoas existe o Nar-Anon.

3. O que é o Nar-Anon?

R – Os Grupos Familiares Nar-Anon são uma associação de parentes e amigos de dependentes químicos que compartilham sua experiência, força, esperança, a fim de solucionar os problemas que têm em comum. A família pode fazer muito para se ajudar, quer o dependente procure ajuda ou não.

4. Quem pode fazer parte do Nar-Anon?

R – Qualquer pessoa cuja vida foi ou está sendo afetada pelo uso de drogas de alguém pode fazer parte do Nar-Anon. Isso inclui os familiares imediatos, parentes, amigos, colegas, empregadores, etc.

5. As pessoas hesitam para ir ao Nar-Anon?

R – Sim. Geralmente a família nega a existência do problema, justificando como sendo uma fase, que vai passar. Chamamos a isso, negação. Quando a família reconhece a gravidade da situação, procura ajuda para o adicto e é orientada a procurar ajuda para si mesma, enfrenta, então, o medo do desconhecido e de que descubram que ela está participando do Nar-Anon. Por isso o anonimato dos membros é preservado.

6. O que é o anonimato?

R – Embora a dependência química seja reconhecida como doença, pela Organização Mundial de Saúde, o estigma permanece. Ainda existem os que julgariam e condenariam o dependente, seus amigos e também, os membros de sua família. Por estas razões, os Grupos Nar-Anon praticam e declaram em todas as reuniões, que a irmandade é de anônimos. Desta forma é oferecido um lugar seguro, onde aqueles que sofrem a dor e o desespero que estão associados com a dependência química de alguém podem desabafar e encontrar ajuda.

7. Você acha que a maioria das pessoas que frequentam o Nar-Anon tem os mesmos sentimentos?

R – Sim. Ainda que a situação sócio/econômico/cultural das pessoas seja diferente, elas, muitas vezes, têm os mesmos sentimentos. A maioria sentiu vergonha, culpa, medo, frustração e se sentiu sozinha, mas nos Grupos descobriu que não existe situação tão difícil que não possa ser melhorada ou dor tão grande que não possa ser amenizada.

8. A situação em casa geralmente melhora quando as pessoas frequentam o Nar-Anon?

R – Sim. Passamos a entender que a dependência química não é uma questão de moral, nem de falta de amor, isso facilita a compreensão de que é inútil discutir, brigar e culpar o dependente pelo seu uso de drogas. Quando paramos de fazer isso, o ambiente familiar melhora, tornando possível colocar o problema em sua verdadeira perspectiva e tomar decisões mais adequadas.

9. O Nar-Anon ensina como conseguir que o dependente químico pare de usar drogas?

R- Não. Em vez disso, frequentando o Nar-Anon passamos a perceber os efeitos da doença sobre a família. Somos incentivados a mudar nossas atitudes em relação ao dependente e isso lhe permite viver as consequências das suas escolhas, o que pode vir a resultar num pedido de ajuda.

10. Como se faz para fazer parte do Nar-Anon?

R- Qualquer pessoa que sinta que sua vida está sendo afetada pelo uso de drogas de um parente ou amigo, pode procurar um Grupo Nar-Anon e frequentar as reuniões. Não são cobradas taxas nem mensalidades.

11. Quem financia os Grupos Nar-Anon?

R- O Nar-Anon é financiado pelas contribuições voluntárias e anônimas de seus membros, não aceitamos contribuições de fora. O Nar-Anon é autossuficiente.

12. Como se pode conseguir mais informações sobre o Nar-Anon?

R – Através do site www.naranon.org.br ou pelos telefones

Anexo 1



NAR-ANON

Grupos Familiares Nar-Anon do Brasil

Prezado(a) Sr(a)

Os Grupos Familiares Nar-Anon do Brasil, também denominados Nar-Anon, são uma associação civil de fins não econômicos, com sede e foro na Rua 1º de Março, 125, sala 801, Centro, Rio de Janeiro-RJ, Brasil, com jurisdição em todo território nacional, cujos documentos de constituição se acham registrados no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

A dependência química é uma doença reconhecida pela Organização Mundial de Saúde. Uma doença que não é contagiosa, mas é contagiante. A família e os amigos mais próximos adoecem emocionalmente e às vezes até fisicamente.

Nar-Anon tem como único propósito prestar ajuda aos familiares ou amigos de dependentes químicos. Nosso programa de recuperação se baseia nos Doze Passos sugeridos de Alcoólicos Anônimos – AA, que tentamos aplicar às nossas vidas, pouco a pouco, um dia de cada vez. Nós nos reunimos para compartilhar experiência, força e esperança.

Nar-Anon não é filiado a qualquer seita, religião, entidade política, organização ou instituição estatal; não entra em controvérsia pública, nem apoia ou se opõe a qualquer causa.

Agradecemos antecipadamente sua atenção.

Grupos Familiares Nar-Anon do Brasil
CNPJ 31.609.704/0001-90

Anexo 2: Carta de Apresentação



NAR-ANON

Grupos Familiares Nar-Anon do Brasil

Prezado Profissional:

O Escritório Nacional de Serviço Nar-Anon vem agradecer V.Sa. o encaminhamento do familiar e/ou amigo de adicto, às reuniões de Nar-Anon.

Os Grupos Familiares Nar-Anon são uma irmandade de parentes e amigos de dependentes químicos, que compartilham entre si suas experiência, força e esperança. A dependência química é uma doença que atinge a família e uma mudança nas atitudes do familiar pode ajudar na recuperação.

O programa Nar-Anon se baseia nos Doze Passos sugeridos de Alcoólicos Anônimos (AA), que tentamos aplicar às nossas vidas, pouco a pouco, um dia de cada vez, juntamente com os Lemas e a Oração da Serenidade. **O anonimato dos membros Nar-Anon é base de todas as nossas Tradições.**

Nar-Anon não é afiliado a qualquer seita, religião, entidade política, organização ou instituição estatal; não entra em controvérsia pública, nem apoia ou se opõe a qualquer causa.

Nar-Anon é financeiramente independente por meio das contribuições voluntárias e anônimas dos seus membros.

Nesta oportunidade esclarecemos que, não faz parte do nosso programa de recuperação a entrega de comprovante de comparecimento às reuniões e reiteramos a V.Sa., nossos agradecimentos.

Grupos Familiares Nar-Anon do Brasil

Anexo 3: Carta a clínicas